

# Mapeamento de recursos visando à saúde do trabalhador - Estudo exploratório

Mapping of resources aiming at to the health of the worker – Exploratory study

Marilei de Melo Tavares e Souza<sup>1</sup>, Pamela dos Santos Costa<sup>2</sup>.

## Resumo

O estudo tem por objetivo relacionar os recursos disponíveis na IES com as exigências de atenção à saúde do trabalhador. Método: trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, descritiva com abordagem qualitativa. O método de coleta de dados será por meio de entrevista semi-estruturada com 103 docentes em regime CLT, de uma Instituição de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro/Brasil. O estudo encontra-se em fase de análise parcial. Os dados finais serão analisados com base no método de análise do Discurso do teórico da psicodinâmica do trabalho de Christophe Dejours. Resultados: a amostra é composta de doutores; mestres e especialistas. Observou-se com o início das entrevistas alguns fatores de riscos, podem contribuir ou determinar repercussões negativas sobre a saúde do docente, poderá ser de grande importância para dar suporte às medidas adequadas de intervenção. Conclusão: com base nos objetivos propostos identificamos até o momento a um levantamento inicial das necessidades de saúde do trabalhador docente. O estudo aponta para alguns elementos, necessidades de saúde do trabalhador docente, que precisam ser enfrentados.

**Palavras-chave:** Saúde de Trabalhador. Ensino. Mapeamento.

## Abstract

The study it has for objective to relate the available resources in the IES with the requirements of attention to the health of the worker. Method: one is about a research of exploratory character, descriptive with qualitative boarding. The method of collection of data will be by means of interview half-structuralized with 103 professors in regimen CLT, of an Institution of Superior Education in the State of Rio De Janeiro/Brazil. The study one meets in phase of partial analysis. The final data will be analyzed on the basis of the method of analysis of the Speech of the theoretician of the psychodynamics of work of Christophe Dejours. Results: the sample is composed of doctors; masters and specialists. One observed with the beginning of the interviews some factors of risks, can contribute or to determine negative repercussions on the health of the professor, could be of great importance to give has supported to the adequate measures of intervention. Conclusion: on the basis of the considered objectives we identify until the moment to an initial survey of the necessities of health of the teaching worker. The study it points with respect to some elements, necessities of health of the teaching worker that they need to be faced.

**Keywords:** Health of Worker. Education. Mapping.

**Como citar esse artigo.** Souza MMT, Costa PS. Mapeamento de recursos visando à saúde do trabalhador - Estudo exploratório. Revista Pró-UniverSUS. 2012 Jul./Dez.; 03 (1): 17-20.

## Introdução

Problemas e elementos relacionados ao processo de trabalho parecem se acumular, apontando para o sofrimento do trabalhador, o que nos faz repensar sobre as relações que estabelecem com o trabalho e com a sociedade. Dentro desta perspectiva o trabalho é mais que o ato de trabalhar; há uma troca social pelo trabalho enquanto fator de integração social, clamando por mudanças. Tais problemas dizem respeito à exploração do sofrimento; à posição das profissões de saúde e seu papel social; ao processo de acumulação capitalista em saúde e à organização do trabalho; e à organização da atenção à saúde pública e privada entre outras.

Trabalho ou o fato de trabalhar implica gestos, saber-fazer, um engajamento do corpo, a mobilização da inteligência, a capacidade de refletir, de interpretar e de reagir às situações; é o poder de sentir, de pensar e de inventar, etc. (Dejours, 2004).

No campo da saúde do trabalhador destaca-se para quem o trabalho, enquanto organizador da vida social, pode ser considerado um espaço de denominação e submissão do trabalhador pelo capital, mas também de resistência e de construção histórica. A literatura tem mostrado que muitos fatores estão associados aos acidentes de trabalho. Dentre os principais fatores, estão aqueles relacionados a inadequação e práticas de trabalho, dos materiais disponíveis, fatores pessoais e a falta de adoção de medidas preventivas por trabalhadores e empregadores (Marziale e Jesus, 2008).

Refletir sobre algumas questões ligadas ao trabalho humano, situando a Saúde do Trabalhador, a psicopatologia e a psicodinâmica do trabalho, em relação à docência, assim como outras profissões diretamente ligadas à questão do trabalho, da saúde do trabalhador, empenhadas nos processos que podem levar as transformações efetivas para adaptar o trabalho ao ser humano. Estudos sobre as condições de trabalho

1. Universidade Severino Sombra, Centro de Ciências da Saúde, docente Curso de Enfermagem, Vassouras-RJ, Brasil.

2. Universidade Severino Sombra, Aluna de Iniciação Científica, Curso de Enfermagem, Vassouras-RJ, Brasil.

docente permitem caracterizar os processos laborais e descrever o perfil de adoecimento dos trabalhadores, avaliando possíveis associações entre ocupação e saúde. E, sobretudo às mudanças na vida humana que alteram conteúdos e significações, valores e comportamentos, ritmos e sentido, sujeitos e objetivos desafiam dia-a-dia a ação docente (Mourão e L'Abbate, 2011). No Brasil, a literatura sobre as condições de trabalho docente e saúde ainda é restrita, principalmente com relação aos docentes em IES.

No Brasil a Saúde do Trabalhador é identificada a partir dos anos 80, no contexto da transição democrática, destacando-se um novo pensar sobre o processo saúde-doença e sua relação com o trabalho, de um adoecer e morrer dos trabalhadores, de doenças profissionais clássicas e doenças relacionadas ao trabalho e com o surgimento de novas práticas sindicais seguidas das CIPAs. Em 1988 uma série de discussões levou a inclusão da temática na Constituição Federal. Portanto a denominação Saúde do Trabalhador foi incorporada na nova Lei Orgânica da Saúde, que estabelece sua conceituação e competências do SUS (Brasil, 90).

Apesar do processo social que começa com a medicina do trabalho até a Saúde do Trabalhador, desdobrando-se numa série de discussões iniciativas, sendo estabelecida uma nova forma de pensar e agir sobre o processo de saúde e doença inserindo-se o ambiente de trabalho. Contudo muitas dificuldades são encontradas, desde implantação de uma Política Nacional de Saúde do Trabalhador, resultante de alguns fatores, tais como: deficiências históricas na efetivação das políticas públicas e sociais do país; baixa cobertura do sistema de proteção social; fragmentação de seguridade social na Constituição de 1988 para funcionar integralmente. Essa situação é agravada pela reestruturação produtiva, que vem transformando no mundo do trabalho, o que se configura por uma crise sistêmica atingindo os trabalhadores, órgãos de representação, políticas trabalhistas, propostas formuladas pela Saúde do Trabalhador e produção Científica (Gomez e Lacaz, 2005).

A Saúde Coletiva e Medicina do Trabalho permitiu ampliar a compreensão teórica e prática das relações estabelecidas entre saúde e trabalho. O campo da saúde considera esta condição do trabalhador como fenômeno social de alta significação no processo saúde-doença. A degradação da vida pelo sentido exclusivamente econômico dado à atividade laboral, com a geração de resíduos tais como exposição a riscos, a consciência brutal de nossa escravidão pelo trabalho, nenhum poder de barganha sobre o salário e futuro incerto originam um déficit humano na saúde e na própria vida (Mendes e Dias, 1991).

Algumas questões norteiam o estudo, como: quais os recursos disponíveis na IES em estudo para atenção a saúde do trabalhador - docente? Quais as

estratégias utilizadas para manutenção e proteção da saúde deste trabalhador? Quais necessidades de saúde do trabalhador podem ser favorecidas por meio de um programa educativo institucional?

Para tanto, buscamos realizar um diagnóstico das necessidades de saúde do docente-trabalhador de uma Instituição de Ensino Superior – IES, buscando a relação entre educação, saúde e trabalho. Relacionar os recursos disponíveis na IES com as exigências de atenção à saúde do trabalhador, tomando por base a legislação vigente para o setor. Orientando-nos por uma dinâmica curricular integradora e prática pedagógica, que leva-nos a considerar que a saúde do trabalhador envolve muitas questões que influenciam diretamente nas ações desempenhadas pelos trabalhadores, quando estes estão executando sua atividade profissional.

## Metodologia

Pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem interpretativa e exploratória de campo, referenciada no Método de Análise do Discurso. A técnica de coleta de dados é a entrevista semi-estruturada.

Sobre o enfoque qualitativo. Minayo et al (1994, p.105) afirma que ao adotá-lo, não se persegue um critério de representatividade numérica, mas um aprofundamento e uma abrangência para compreender o fenômeno estudado. Considera que “na pesquisa qualitativa a interação entre o pesquisador e os sujeitos pesquisados é essência”. Minayo (2005) evidencia ainda que, na pesquisa qualitativa, a compreensão social se faz por aproximação, sendo preciso exercitar a disposição de olhares por vários ângulos.

A amostra é composta de docentes do quadro permanente da USS - Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ/Brasil, em regime CLT e que estejam atuando na instituição há mais de um ano. A participação por parte dos docentes se dá de maneira voluntária e foi estabelecido o número de amostra em 103 docentes das seguintes áreas: ciências da saúde, ciências exatas e ciências humanas. Com encerramento da amostra por realização de todo percentual previsto dos dados. Os dados serão analisados com base no método de análise do Discurso do referencial teórico da psicodinâmica do trabalho de Christophe Dejours (1992).

O projeto de pesquisa foi aprovado Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Severino Sombra, sob o nº 0035/2009 e obedecendo todos os requisitos da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde – MS, que regula as Normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos.

A pesquisa inclui o método de auto-relato, para mapear os recursos disponíveis e investigar os riscos, mediante a entrevista semiestruturada, incluindo perguntas abertas e fechadas. Embora de

forma preliminar, a partir de uma análise bibliográfica relacionada às condições de trabalho docente e os efeitos sobre sua saúde, foi realizado um levantamento inicial das necessidades de saúde do trabalhador docente.

Instrumentos construídos para coleta de dados deu-se a partir de imagens capturadas foi elaborada uma entrevista contendo 14 questões. Composta dos seguintes blocos: identificação do entrevistado; olhar do profissional sobre sua saúde; sobre as condições e recursos de trabalho.

A pesquisa apoia-se em fontes secundárias e primárias – composta de dados a partir de informações prestadas pela chefia e informações coletadas a partir dos sujeitos: “entrevista”. Para tanto recorremos à utilização de duas estratégias de coleta de dados e informações: obtenção de dados secundários, provenientes da Direção dos Centros; e obtenção de dados primários na realização de entrevista. Instrumentos construídos para coleta de dados deu-se a partir de imagens capturadas foi elaborada uma entrevista composta dos seguintes blocos: identificação do entrevistado; olhar do profissional sobre sua saúde; sobre as condições e recursos de trabalho.

## Resultados

Resultados parciais, em relação ao corpo docente entrevistado até o momento, dos 68 docentes entrevistados até o momento, 40 são do sexo masculino e 28 do feminino. Quanto à titulação, a amostra é composta de doutores; mestres e especialistas. Observou-se com o início das entrevistas alguns fatores de riscos, podem contribuir ou determinar repercussões negativas sobre a saúde do docente, poderá ser de grande importância para dar suporte às medidas adequadas de intervenção. Às condições do trabalho docente e os efeitos sobre a sua saúde. À necessidade de se discutir mais profundamente quanto ao processo de trabalho dos docentes, sua jornada de trabalho, ao desgaste psíquico. À postura corporal e ao desgaste psíquico dos professores acabam comprometendo a eficácia docente ao promover a diminuição da motivação do professor no trabalho. Devendo, contudo, ser analisados em conjunto com os demais resultados da pesquisa a serem oportunamente apresentados em seu relatório final.

Como discussão de estudos sobre as condições de trabalho docente permitem caracterizar os processos laborais e descrever o perfil de adoecimento dos trabalhadores, avaliando possíveis associações entre ocupação e saúde. No Brasil, a literatura sobre as condições de trabalho docente e saúde ainda é restrita, principalmente com relação aos docentes em IES. Dentre as principais discussões estão relacionados reflexões sobre as condições do trabalho docente e os efeitos sobre a sua saúde.

Os resultados apontam para as deficiências nas condições de infraestrutura do ambiente laboral: ausência de espaço para descanso/repouso, salas de aulas inadequadas e cargas de trabalho que afetam a saúde e o desempenho do trabalho docente como ventilação inadequada, exposição ao pó de giz e poeiras, carregar material didático, permanecer em pé e manter posição inadequada do corpo.

Quanto ao levantamento de documentos relacionados aos dados secundários, além das estratégias apontadas, os três centros de Ciências pesquisados tiveram suas instalações mais importantes fotografadas, como laboratórios, salas de aula e bibliotecas. Foi realizada busca documental junto a Direção para obtenção dos dados dos Centros e de identificação dos docentes, como: formação profissional, titulação, formação profissional e tempo de serviço. Projeto Político Pedagógico, do Fluxograma do Curso de Graduação - Enfermagem e Licenciatura, mapas de disciplinas dos períodos e horários das aulas.

Observou-se que os Centros possuem diferenças desde o número de profissionais vinculados aos centros como titulação acadêmica. Destacando-se o centro de Ciências da Saúde, como o que apresenta maior número de Doutores.

Foi realizado um mapeamento dos recursos físicos e seus impactos na saúde do profissional do ensino superior.

## Considerações Finais

Com base nos objetivos propostos identificamos até o momento um levantamento inicial das necessidades de saúde do trabalhador docente. O estudo aponta alguns elementos, como necessidades de saúde do trabalhador docente, que precisam ser enfrentados.

Quanto aos resultados preliminares do material analisado, apoiado em fontes secundárias, composta de dados a partir de informações prestadas pelo departamento e das imagens feitas do cenário da pesquisa. Apontam para questões relacionadas à saúde laboral; tendências e desafios de cada área, principais facilidades e dificuldades de recursos disponíveis, para a prática docente do ensino superior.

Os resultados demonstram a presença de fatores de riscos, que podem contribuir ou determinar repercussões negativas sobre a saúde do docente, poderá ser de grande importância para dar suporte às medidas adequadas de intervenção. Às condições do trabalho docente e os efeitos sobre a sua saúde. À necessidade de se discutir mais profundamente quanto ao processo de trabalho dos docentes, sua jornada de trabalho, ao desgaste psíquico. À postura corporal e ao desgaste psíquico dos professores acabam comprometendo a eficácia docente ao promover a diminuição da motivação do professor no trabalho.

Espera-se que os dados apresentados possam, desde já, contribuir para a discussão e ratificar a necessidade de realização de novas investigações destinadas a avaliar, mais detidamente, de forma exploratória. Devendo, contudo, ser analisados em conjunto com os demais resultados da pesquisa a serem oportunamente apresentados em seu relatório final.

Este trabalho conta com apoio financeiro recebido da FUNADESP para o desenvolvimento da pesquisa/trabalho. Colaboração de Alunos de Pré-Iniciação Científica do Programa Jovens Talentos para a Ciência com bolsa/FAPERJ. Participação de alunos de Iniciação Científica/PIBIC.

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. (1990). Leis, etc. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, Seção 1, p. 18055-60. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080\\_190990.htm](http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm)

Ceccim, R.B.; Feurwerker, L.C. M. (2004). Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cad. Saúde Pública, vol.20, n.5, pp. 1400-1410. Disponível em: <http://www.scielo.org/scieloOrg/php/reference.php?pid=S1413-81232008000400008&caller=www.scielo.org&lang=en>

Dejours C. (2004). Subjetividade, trabalho e ação. Revista Produção, v. 14, n. 3, p. 027-034, Set./Dez.

Dejours C. (2000). Banalização da Injustiça Social. 4ªed. - Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, p.127-145.

Dejours C. (1992). A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 5ªed ampliada. São Paulo: Cortez-Oboré.

Dejours C. (1980). Travail: Usure mentale. Essai de psychopathologie du travail, Paris, Editions du Centurion.

Eibenschutz, C. H. (1995). A tención a la salud y poder ciudadano: elementos clave en la articulación público/privado. In: Eibenschutz, C.H. (org.) Política de Saúde: o público e o privado. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.

Gomez, C. M.; Lacaz, F. A.C. (2005). Saúde do Trabalhador: novas velhas questões. Ciência & Saúde Coletiva. vol. 10, n4. Rio de Janeiro, oct/dec. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232005000400002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000400002)

Guimarães, D. A. (2008). Desenvolvimento tecnológico, padronização de comportamentos para o trabalho e exclusão social. Saúde e Sociedade. vol. 17, n.4, São Paulo, oct/dec. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902008000400009&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902008000400009&script=sci_arttext)

Marziale, MHP; Jesus, LC. (2008). Modelos explicativos e de intervenção na promoção da saúde do trabalhador. Acta Paul. Enferm. vol. 21, n.4, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n4/a19v21n4.pdf>

Mendes, R.; Dias, E. C. (1991). Da medicina do trabalho à Saúde do trabalhador. Rev. Saúde Pública., São Paulo, 25(5): 341-9.

Merhy, E. E. (2000). Um ensaio sobre o médico e suas valises metodológicas. Interface - Comunicação, saúde, educação. São Paulo, v.6, p.109-125.

Merhy, E. E. (1998). A perda da dimensão cuidadora na produção de saúde: uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. In: Campos, C. R. *et al.* (Orgs.). Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, p. 103-120.

Minayo, M.C. (2005). Métodos, técnicas e relações em triangulação. In: Minayo, M.C. (Orgs.). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, p.71-103.

Minayo, M.C.; Deslandes, S.F.; Neto, O.C.; Gomes, R. (1994). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes.

Mourão LC, L'Abbate S. (2011). Implicações docentes nas transformações curriculares da área da saúde: uma análise sócio-histórica. Online braz. J.nurs. (Online); 10(3) set-dez Disponível: [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3423\\_](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3423_)

Perestrello, D. (1989). A medicina da pessoa. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu.